



Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor, Administrador e Proprietário:
ARTUR BASTO

Director
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 82451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»
Composição e Impressão: Tip. «Vitória» — BARCELOS

O Primeiro Problema Social

«**Amai-vos uns aos outros...**»

Por A. ROCHA MARTINS

QUEM olha, com atenção, o panorama social e reflecte na luta incessante que o homem vem travando ao longo do tempo, reconhece, com clareza e verdade, que o defeito maior e de consequências mais nefastas é o egoísmo. Por ele o homem introverte-se, numa visão individualista. Tudo o que vá além deste egocentrismo apresenta-se-lhe sem clareza e sem verdade. Acontece, até, que esses factos que o ultrapassam ou se planificam em sector diferente daquele em que vive, se lhe apresentam com adversidade, tantas vezes concretizada em sentimentos de desprezo e de ódio. O egoísmo fecha o homem herméticamente no seu problema, que, por sua vez, limita a si tudo quanto se passa noutra esfera. Assim, o que diz respeito ao semelhante só o interessa na medida em que auferir lucro ou benefício de qualquer espécie. E, neste particular, a inteligência humana é de uma acuidade única; dispõe de uma perspicácia capaz de surpreender interesse seu onde, logicamente, ninguém o esperaria. Note-se, porém, que o homem egoísta só age movido destes interesses imediatos ou, então, a distância, que a sua dialéctica descobre e surpreende.

Quem, na verdade, perscrutar, com atenção, estes matizes do pensamento e da actividade humana, há-de, com certeza, concluir tratar-se do que de pior pode acontecer numa sociedade que procura ser bem organizada.

Vive o homem em sociedade por imperativo natural, isto é, sente imperiosa necessidade de convivência e da ajuda dos outros. Está demonstrado, pela história dos factos e pela filosofia das ideias, que o homem não pode isolar-se totalmente, sob pena de se inutilizar e não conseguir, nem material nem espiritualmente, o seu fim. Precisa, por isso, do ambiente social e da orgânica que o defenda e lhe permita, sem atropelos, agir.

Sendo assim, não é de admitir, como padrão, o homem egoísta. Antes, bem ao contrário, deve lutar-se por banir esse «tipo» de homem, como pernicioso ao bem comum. Evidentemente que se espera um trabalho de doutrinação sobre a sua inteligência para o convencer a enveredar por diferente rumo. Na realidade, as inteligências carecem de luz — a luz da argumentação — e do concurso da vontade que, iluminada da inteligência, impele-a a aceitar a verdade. Não se pense mover o homem pela força. Antes de mais seria anti-natural, e, depois, seria contrário a toda a experiência. O dom que o homem mais preza, que melhor o individualiza entre os seres da criação, é a liberdade. Liberdade bem entendida, sem sofismas, sem reticências, mas liberdade que o faz aceitar, com responsabilidade plena, os seus actos e o responsabiliza, perante a sua consciência e perante os homens. Tirem a liberdade ao homem e farão dele um simples animal revoltado. Tirar a liberdade e exigir-lhe responsabilidade é uma chocante inversão que a nossa razão repudia e amaldiçoa. O homem é um ser livre e responsável. Assim o quis Deus, embora os homens, detentores fugazes do poder, pensem, uma vez ou outra, retocar — estragando a maravilhosa obra divina.

Ora sendo o homem um ser livre, dotado de inteligência e vontade, deve reconhecer que é erro grosseiro e prejudicial à sociedade em que tem de viver, o egoísmo. Podemos mesmo dizer que o egoísmo, se se multiplica, é o vírus destruidor da felicidade humana. Quem ignora que o egoísta é o infeliz? O seu pensamento egocen-

(Continua na página 2)

CARTAS DA CAPITAL

Meu mt.º Rev. Amigo:

QUANDO escrevi, creio que ainda ontem, a última, espero que o não seja, carta ao António Carlos — que com o meu Amigo é paciente ouvitor das minhas majiçues, — falei-lhe, mais uma vez, no problema preocupante, altamente preocupante para mim, da estagnação barcelense.

Abriram-me, não importa quem, mais uma porta, a nova invasão da esperança, ao dizerem: que o problema de abastecimento de água à cidade estava em marcha; em marcha o arranjo urbanístico da zona urbana primitiva barcelense; em marcha o edifício da Escola Técnica; em marcha a casa dos magistrados e o reformado tribunal.

Tudo em marcha, mas tudo encravado, pendente da mudança do cariz da... Rua da Palha.

— Ainda se chama como eu lhe chamo? —

Confiemos e esperemos, sem esquecer que os dias perdidos nunca mais, nem na vida dos homens nem na vida das terras, que dos seus homens são reflexo, se recuperam: Antónios Santos da Cunha não aparecem todos os dias em todas as terras que deles precisam.

O resto simples romance ou pura literatura e Barcelos, digámo-lo sem receio tardaria anos, comeria muitos orçamentos a desfazer asneiras feitas, já que sem plano, sem concurso do particular, na mais completa e atribiliária anarquia se tem andado.

E a prova provada, da situação, por velha, criada, está na forma e no tempo em que nos surge o problema do Eirogo, debatido ou antes levantado em 1962 quando eu o conheço e o vivi — O Eirogo — antes de 1923.

Quere dizer que já lá vão a bagatela de... 39 anos! Uma ninharia.

Conheci o Eirogo e passei muitas vezes no Mosqueiro então em aproveitamento e utilização: conheci o Eirogo de o dormir.

(Continua na página 2)

PROBLEMAS DE BARCELOS

Pelo Dr. Mário Augusto Viana de Queirós

AS famílias, as sociedades, as terras e as Nações, só podem revelar-se, só podem desenvolver-se e crescer, quando têm a dirigi-las homens capazes, desempoeirados e de larga visão, justos e equilibrados mas audaciosos e, porque não? também sonhadores. Sempre assim foi em todos os lugares e em todos os tempos.

Que seria de nós portugueses se não tivéramos a felicidade de possuir no preciso momento um Afonso Henriques, um Egas Moniz, um Sancho I, um D. Diniz, uma Rainha Santa, um João das Regras, um Nuno Alvares Pereira, um Infante D. Henrique, um D. João II, um Gama, um Camões, um Pinto Ribeiro, uma Lulsa de Gusmão, um Mousinho, um Salazar e tantos e tantos outros de que a nossa História é fértil? Seríamos os mesmos se governados por um Velho do Restelo, por um Veloso amigo, ou por qualquer míope, de ideias curtas? Certamente que não?

Ainda hoje, e na melhor das hipóteses, não passaríamos de mísero e mesquinho reino prestando vassalagem à Espanha — «é que um traco rei faz fraca a forte gente», já o dissera o nosso épico.

E somos nós, os que rasgamos os mares, os que desbra-

vamos as terras virgens daquelas longínquas paragens, os que arrostando perigos sem conta levamos o melhor da nossa cultura e civilização aos mais remotos lugares, os que ainda hoje — fracos no número e nas posses que não no ânimo — enfrentamos sòzinhos, ali em Africa, o mundo inteiro, e somos nós, dizíamos, importante parcela duma ousada e gloriosa raça, que não temos ânimo para transformar e elevar convenientemente a nossa terra, que invocamos a magia, que estultamente lamentamos em público os inconformistas, os que desejam caminhar em frente, acompanhando o progresso, os que não pactuam com uma sociedade decadente, burocratizada, eivada de indesejáveis vícios, depauperada e gasta por múltiplos e variegados defeitos?

É sempre assim que surgem os falsos apóstolos: soberbos, altivos e presunçosos, déspotas e miseráveis, orgulhosos e intolerantes, avelando, bizarramente, a máscara da bondade, da modéstia, da caridade cristã com que pomposamente se exibem, em dias festivos... assim à laia de aldrabões de feira.

Nós, que os conhecemos, não os tememos. Há que despertar, há que reagir, há que

Festas das Cruzes

No Salão Nobre do Grémio do Comércio, o Senhor Dr. Luís Figueiredo, presidente da Câmara Municipal, deu posse na passada sexta feira, dia 9, à Comissão Executiva das Festas das Cruzes do ano de 1962, que mais uma vez foram confiadas àquele Organismo Corporativo, sob a presidência do Snr. Artur Basto.

Assistiu a este acto solene o Snr. Dr. Vítor Marques de Almeida, vice-presidente da Câmara Municipal.

No final reuniu a respectiva Comissão, encetando os primeiros trabalhos no sentido da confecção do programa que será oportunamente anunciado.

No entanto ficou já assente a realização da grandiosa Procissão da Invenção da Santa Cruz, que há muito tempo não se realiza devido aos seus elevados encargos, mas que é sempre do agrado da população e este ano, mais do que nunca, se justifica este número religioso e de penitência para que Portugal veja restaurada no seu seio a Paz fraternal a que tanto ambiciona.

Entretanto e para o efeito, todas as informações relativas à inscrição do figurado, serão prestadas pelo Senhor Francisco Esteves.

Cartas da Capital

(Continuação da página 1)

Como surge agora, como se agora se descobrisse, no panorama local?

Confuso e estranho e prova, meu Amigo, mais uma prova da incapacidade realizadora da terra, onde as fortunas, as casas, os bens mudam de mão, mas onde se não cria riqueza, como, creio, mais de uma vez lhe disse.

Eu não sei — e não é por ignorância que ponho a interrogativa — se os tempos vão propícios à frequência de termas e sanatórios.

Sei que o tempo de ser mina comercial, possuir acções numas e de outros, acabou, e que em menor ou maior grau umas e outros atravessam assustadora crise: salvam-se quantos criaram uma clientela, se rodearam dos melhores quesitos, e se transformaram em pontos, estâncias de recreio e de turismo.

Não podemos esperar, muito menos agora no descer da maré, que o Eirogo, por todas as circunstâncias que nele concorrem, se transforme no que nem em 1922 ou 1923 foi. Impossivelmente criará fama num período em que a maior

parte das termas entram em crise.

Mas que tem feito o esforço particular no sentido de as valorizar?

Na Televisão todos os dias se apresentam anúncios sobre o Vimeiro; Vidago e Pedras representam o investimento de milhares de contos particulares; Chaves, as célebres águas de Chaves, fizeram gastar milhares de contos ao seu dono e... não passou de umas termas de uso local; Curia é centro turístico explorado.

O interesse e riqueza das águas no quanto é demonstrado por uma análise tem no público — e o público é que movimenta as coisas — um nulo interesse. Dos milhares ou milhões de garrafas que se vendem do Luso, Pedras e Vidago ninguém entende a extensão do seu espolhamento, que, nas duas últimas, assina Charles Lepierre.

Evidente e inegavelmente que as águas do Eirogo são uma riqueza e representam um património, um capital. Também as águas do Mos-

Concentração dos organismos da Acção Católica

Como oportunamente noticiamos, no passado dia 25 de Fevereiro, realizou-se nesta cidade a concentração dos organismos femininos do conselho da Acção Católica.

De manhã, na Igreja Matriz, houve missa e comunhão e no fim, após o pequeno almoço, no Externato D. António Barroso, exibiram-se com danças, cânticos e recitativos todas as Secções da Pré-joc.

A dirigente e grande entusiasta do movimento jocista, Sr.^a D. prof. Palmira Casanova, pronunciou uma interessante e brilhante palestra a respeito da actividade jocista sendo muito aplaudida.

queiro e o capital morreu, ou permitiu-se que morresse.

As coisas meu Amigo são muito simples mas complicadas se velhas só em 1962 se querem — na pior oportunidade — fazer.

O certo é que só agora parece que brotaram as excelentes águas.

Qual a capacidade que há de as impor no mercado nacional? Qual a possibilidade, os quesitos, o conforto que nos dá para nos apeteer estar lá uns dias? Quanto tempo se tarda de Viana, da Póvoa, de Ponte do Lima, de Barcelos, Braga e Famalicão até ao Eirogo já em 1962?

Em 1921, 1922, 1923 eu — não faça contas aos anos que então tinha — e minhas irmãs, por má estrada fomos ao Eirogo, passavamos a tarde e, a pé como fomos com nossa Mãe, voltavamos a casa para jantar. Há — o meu Amigo não — quem bem se lembre disso.

Ora hoje as distâncias são menores. Gozam-se as termas e a praia sem se instalar fora de casa.

Há gente de Viana que vai ao banho a Moledo; as praias da linha do Estoril estão cheias de gente de Lisboa; o Eirogo está dentro de Barcelos e Barcelos está perto de tudo.

Será à Câmara que compete criar um novo encargo quanta realização de primeira urgência tem em atraso?

De resto — estranho, muito estranho, meu Amigo — é-me confuso que só agora, em 1962 o problema seja posto.

E mais confuso se me lembrar que intimamente ligado à Câmara esteve o seu actual proprietário.

Não entendo que a problemas pessoais se chamem locais. Tudo o que é das pessoas de aí é, por ser de aí, local: mas problema local é, na minha interpretação, problema de interesse geral, da grei.

O problema do Eirogo, particular, já vem demasiadamente tarde para o ser de todos, nem mesmo da grei barcelense.

Quantas famílias de Barcelos não passavam lá parte do verão? E porque não o passavam?

Problema de interesse local! Beija-lhe a mão o muito amigo

S. P.

e de Santa Maria de Galegos, nos subúrbios de Barcelos», trabalho mandado editar pela nossa Câmara Municipal em 1885:

— Acordei um dia subitamente solicitado por alguns amigos de Barcelos para um exame, embora rápido, de várias nascentes sulfúreas das vizinhanças desta vila a que parece faltar um elegante estabelecimento hidromineral para o seu completo sossego. Resistir à pretensão, defendida e apresentada pelos poderes municipais de Barcelos, ladeados por um grupo de Homens ilustres e bons, moços e velhos, em que a mocidade de espirito leva por vezes extensa dianteira à inércia dos anos era-me, por outra parte, absolutamente impossível.

Sem que por forma alguma pretenda diminuir a parte de louvores que justamente cabem à patriótica vereação de Barcelos, pelo arrojado empreendimento que se propôs realizar e que tanto tomou a peito o digno Deputado da Nação e seu benemérito Presidente, o Conselheiro Snr. Dr. José Novais, seja-me permitido agradecer também, cordeal e publicamente, ao Sr. Dr. Pereira Bravo, a quem cabe a glória das iniciativas de tão ousado projecto.

Leia-se, medite-se, compare-se.

Será que degeneraram ou desapareceram, os descendentes de tantos e tão ilustres visionários barcelenses, à frente dos quais se encontrava o Conselheiro José Novais, orgulho e glória de Barcelos dos fins do Século 19?

Praza a Deus que não!

amarrá-los ao Pelourinho e ali, na praça pública, arrancar-lhes a máscara, descobri-lhes o verdadeiro fâcies de felinas e traioeiras feras para salvaguardar a pele daqueles que ingenuamente se deixaram adormecer embalados pelas suas doces, ternas, meigas, e calculadas palavras.

O ideal, o eficaz, seria arrancar-lhes a língua, já que as lavagens ao cérebro são exclusivo apaiágio dos intolerantes e dos férreos ditadores, privá-los desse maravilhoso apêndice com que Deus nos dotou para facilitar a aproximação dos homens e não para fins reservados, para insinuações malévolas que desviem os espíritos do recto caminho, provocando a confusão.

É indispensável despojar o meio, o nosso meio, desses nojentos e indesejáveis animais que, infelizmente, por aí pululam e se reproduzem com extraordinário vigor, impedindo-nos de tornear os obstáculos que se opõem ao nosso desenvolvimento e ao nosso desejável progresso.

As desinteligências havidas e conhecidas no meio Barcelense não são hereditárias nem congénitas, antes o fruto da mediocridade dalguns que se julgam dotados e escolhidos para sustentar as rédeas da governação quando Deus os fadou apenas para sentir e obedecer ao efeito das mesmas rédeas. Barcelos foi grande, querida e admirada, sempre que os seus filhos, estreitamente unidos, encontraram o cérebro capaz de os orientar e dirigir.

Ouçamos o que nos diz o lente da Universidade de Lisboa, Professor José Júlio Rodrigues, no seu trabalho «As águas sulfúreas do Mosqueiro

SAIAS PLISSADAS DE «TERYLENE»

Prefira com a etiqueta de garantia da «I. C. I.» e do Fabricante especializado:

ÉLIO AMORIM

Rua Duque de Loulé, 24 — PORTO Telefones 21525-30603-31680

A' venda em Barcelos:

CASA RAJÁ de Artur Basto e **CASA DAS MEIAS** de Sérgio Silva & Sobrinhas

O PRIMEIRO PROBLEMA SOCIAL

(Continuação da página 1)

trista absorve-o totalmente e domina-o, não permitindo voos de imaginação, nem sonhos azuis de felicidade. Para ele a felicidade — morte é o seu bem único. Fechado nos recônditos do seu coração de paredes enegrecidas, sem luz iriada nem sol acariciador, o egoísta é, positivamente, o ser mais infeliz.

Bem vistas as coisas ele torna-se ser abjecto, desprezível, inqualificável.

O bem social, sob qualquer ângulo que o consideremos, só pode fluir, da comunidade de interesses, da generosidade das vontades que conspiram para o mesmo fim, da inter-ajuda dos homens que se sacrificam quando à sua volta há sacrificados. Poderá o homem generoso e bem formado viver feliz se ouve, perto ou longe de si, gemidos de angústia, lamentações de miséria?

Reflectindo melhor, não se pode ser homem, no sentido total da palavra, sem que se seja cristão. E que ensinou Cristo? Amai-vos uns aos outros...

De Moçambique

Em gozo de licença, vindo de Moçambique, com sua esposa e filhos, encontra-se entre nós o nosso conterrâneo Snr. Manuel dos Santos Silva.

Máquinas de costura em 2.^a mão
Vende, compra e troca:
Fernando Valério de Carvalho
Av. Combatentes G. Guerra, 158
Telefone 82583 — BARCELOS

Manuel Monteiro de Carvalho

MÉDICO

Consultório: Campo 5 de Outubro, 14

Consultas das 15 às 18 horas

Telefones | Consultório 82325
Residência 82609

BARCELOS

Baptizados na Franqueira

Realizou-se, no passado dia quatro do corrente mês, o baptizado solene dos meninos Pedro Nuno, Maria Elvira e Olga Alexandre, filhos muito queridos dos nossos prezados amigos D. Judite de Campos Esteves e António Carlos Vila Chã Esteves, distinto Escultor e Director de «O Fangeiro». A cerimónia religiosa realizou-se na Franqueira sob a presidência do Snr. Prior de Barcelos que administrou o baptismo solene aos três meninos, tendo assistido a Família e alguns amigos muito íntimos.

Foram padrinhos do Pedro Nuno a Snr.^a Dr.^a D. Rosa Maria Cardoso, Professora do Ensino Técnico e o nosso Director; da Maria Elvira, o Snr. Dr. Eduardo Regado e Nossa Senhora e da Olga Alexandre o Snr. Rogério Esteves e sua esposa D. Rosalina.

No fim da cerimónia foi servido um primoroso almoço na pousada da Franqueira que deu origem à troca de saudações entre os convivas e os pais dos neo-baptizados.

—X—

Pároco da Silva

Foi nomeado pároco da Silva o nosso estimado amigo e conterrâneo Rev. José Miranda Aviz de Brito que durante muitos anos parouquial a freguesia de Calendário concelho de V. N. de Famalicão.

O Rev. Aviz de Brito estava já, desde Setembro último como coadjutor do pároco da Silva.

Aos Snrs. Assinantes

A Administração de *Jornal de Barcelos*, pede a todos os Snrs. assinantes o favor de liquidarem as suas assinaturas em atraso.

Para evitar despesas de cobrança, também pede, e agradece, a todos os seus estimados assinantes o favor de mandarem liquidar as suas assinaturas directamente na nossa Administração

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 82318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Já deu o seu auxílio para as obras da Residência Paroquial?

Responderam já à chamada:

	Transporte	
Raul Pereira Lourenço	500\$00	
Flávio Neiva da Silva Vieira	20\$00	
D. Lusa Esteves e Filhas	150\$00	
D. Emília Sousa	200\$00	
D. Mercedes Fiuza	100\$00	
Magin Guinard	40\$00	
Tenente Nunes	50\$00	
D. Maria Basto	200\$00	
Veríssimo Augusto Saldanha	10\$00	
D. Maria Alves da Silva	2\$50	
D. Almerinda Simões	100\$00	
D. Maria do Carmo Fernandes	10\$00	
D. Joaquina Freitas Lemos	50\$00	
Adelino Pereira Linhares	100\$00	
D. Maria da Glória Cunha	50\$00	
José Adolfo Gomes	100\$00	
D. Amália Nunes	100\$00	
Família Lamela	600\$00	
D. Maria Joaquina Castanheira	20\$00	
António Gonçalves	300\$00	
João Baptista de Lima Miranda	20\$00	
Manuel Fitas de Miranda	20\$00	

(Continua)

TOTOBOLA

AREIAS S. VICENTE

AGENTE OFICIAL:

Armando Faria Fernandes

Baptizados

Na Igreja Matriz, receberam as águas lustrais do baptismo:

Uma filhinha do Snr. João Machado da Silva e da Senhora D. Ana Maria Alves Gomes. Recebeu o nome de Maria Isabel e foram padrinhos o Snr. Joaquim Ausina Mestre e a Snr.ª D. Nair Alves Gomes;

— Uma filhinha do Sr. Fernando Marques Faria Durães e da Snr.ª D. Maria Emília da Silva. Deram-lhe o nome de Maria Fernanda, sendo padrinhos o Snr. Armando Simões Alves Torres e a Sr.ª D. Maria Emília Marques Durães;

— Uma filhinha do Sr. António Badia Calheiros Barreto e da Snr.ª D. Maria del Pilar Carpi Badia. A neófita recebeu o nome de Maria Fátima e serviram de padrinhos Santo António e a avó paterna Sr.ª D. Maria Badia Ventura;

— Uma filhinha do Sr. José de Jesus Lopes e da Senhora D. Maria Pereira Lopes.

Recebeu o nome de Maria dos Prazeres e foram padrinhos os tios maternos Sr. António Duarte Ferreira Pedras e a Snr.ª D. Maria dos Prazeres Pereira Pedras.

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Clínica Geral de Senhoras

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 82398

Vendem-se os seguintes prédios nesta cidade:

— Casa de habitação e anexos, ao Largo da Madalena, N.º 107 a 111;

— Casa com armazém, habitação e quintal, à Rua da Madalena, N.º 11 a 13;

— Casa de habitação, com quintal, à mesma Rua da Madalena, N.º 10; e

— Casas (duas), com parte comercial e habitação, à Avenida dos Combatentes da G. Guerra, N.ºs 73 a 81.

Falar com o Advogado desta comarca

— Dr. Américo Figueiredo

Operação

Foi submetida a uma intervenção cirúrgica que decorreu com êxito a esposa do nosso prezado amigo Snr. António Alves Torres, comerciante da nossa praça.

Desejamos-lhe um completo restabelecimento.

—X—

Primeira sexta feira

Na Igreja Matriz, no passado dia 1 do corrente, primeira sexta feira do mês, de manhã houve missa de comunhão e de tarde, estiveram vários confesores e, como de costume, celebrou-se missa vespertina às 19 horas, tendo recebido a Sagrada Comunhão centenas de fiéis.

—X—

Quarta feira de Cinzas

No passado dia 7, em vários templos da cidade, realizou-se a cerimónia da imposição de cinzas aos fiéis.

×

Boletim de Informação dos Serviços Médico-Sociais

Recebemos, pela primeira vez, e sinceramente agradecemos, o Boletim de Informação dos Serviços Médico-Sociais, organização social e corporativa que merece os maiores louvores pela obra grandiosa e eminentemente social que vem realizando. Não é numa fugidia nota de recensão que poderemos levar ao conhecimento dos nossos estimados leitores a grandeza da obra realizada pelos Serviços Médico-Sociais, mas afirmamos que ela bem merece a simpatia de todos e o agradecimento de tantos beneficiados.

Sermões Quaresmais

Começaram, no Templo do Senhor da Cruz, no pretérito domingo, com grande frequência de fiéis, os tradicionais Sermões da Quaresma que são pregados pelo distinto orador sagrado Rev. P.º Benjamim Salgado, pároco de Requião, Famalicão.

O assunto versado — necessidade de Deus na vida humana — agradou inteiramente a todos os ouvintes.

A Mesa da Irmandade, dando um belo exemplo, esteve presente a todos os actos religiosos. Presidiu à cerimónia, dando no final, a bênção do Santíssimo Sacramento, o Rev. Capelão da Irmandade do Bom Jesus da Cruz.

O coro, formado por um grupo de jovens cantores, agradou inteiramente.

No próximo domingo, às 21 horas, é a segunda Conferência.

—) (—

Director do Jornal «O Conquistador»

De visita ao nosso Director esteve em Barcelos, na pretérita semana, Monsenhor António de Araújo Costa, Pároco de Nossa Senhora da Oliveira, de Guimarães e director do nosso prezado confrade «O Conquistador».

O ilustre sacerdote era acompanhado pelo nosso querido amigo P.º Freitas Leite, dinâmico director das Oficinas de S. José, daquela cidade.

Gratos pela visita.

NOVA ALFAIATARIA

DE

MARIO VIEIRA

Av. Dr. Oliveira Salazar, 24 — 1.º BARCELOS

(Junto à Casa Sialal)

COMUNICADO

O Decreto-Lei N.º 43.767, de 30 de Junho de 1961, que regulou a actividade comercial de mediador na compra e venda de bens imobiliários e na realização de Empréstimos com garantia hipotecária, mobiliária ou imobiliária, estabelece que é vedado às pessoas singulares ou sociedades, celebrarem em seu nome, ou de conta própria, os actos e contratos respeitantes a Empréstimos com garantia hipotecária, ou ter em seu poder importâncias ou outros bens respeitantes aos mesmos, incluindo as que resultam do recebimento de rendas.

Por isso, carece de fundamento que algum mediador ou sociedade mediadora, devidamente autorizados, possam administrar bens, como se pode inferir de anúncio ou anúncios publicados na Imprensa Diária.

A EMPRESA PREDIAL NORTENHA, consciente de bem interpretar e cumprir o que superiormente foi determinado — sempre pronta a atender tudo o que tenha em vista a disciplina da classe — delegou a administração de bens à

MAFATIL

Sociedade Internacional de Representações, L.ª,

com Sede em Lisboa, na Praça d'Alegria, 58-2.º-Sala D e Filial no Porto, na Travessa de Sá da Bandeira, N.º 10-1.º

a qual garante uma zelosa e eficiente administração.

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

A GERÊNCIA

BARCELOS E A 7.ª ARTE

Os cinéfilos de Barcelos, pedem e desejam ver, no Cine-Teatro Gil Vicente, os filmes abaixo mencionados:

Rocco e seus Irmãos, Mentira Maldita, os Canalhas, Brutalidade, Do Alto do Terraço, Os inocentes, Morangos Silvestres, Da terra nascem os Homens, A estrada, Os olhos da Testemunha, A vida é um jogo, As duas Mulheres, O Apartamento, Os canhões de Navarone, O presidente, Do alto da Ponte e O jogador de xadrez.

Será possível a exibição destes êxitos em Barcelos?...

JOHN HUSTON, trabalha no seu FREUD, um filme gigante, extraído da obra do célebre escritor francês Jean-Paul Sartre.

ORSON WELLES, de quem pouco se tem falado ultimamente, encontra-se em Londres, onde, segundo se diz, prepara activamente o seu próximo filme, em que a ve-

deta será sua mulher, Paola Mauri.

SABRINA, vedeta célebre da Televisão e do cinema inglês, segurou o perimetro do seu peito ultra-sensacional (104 centímetros) por 6 mil contos. Isto antes de contrair casamento com um cançonista de Las Vegas, Sonny King.

BILLY WILDER, está em Paris, não apenas para apresentar o seu filme mais recente.

"Um, Dois, Três", mas também para preparar o próximo "Irma La Dona", com Shirley Mac Laine, Jack Lemmon e Charles Laughton.

LAURENCE OLIVIER, que terminou "Term of Trial", com Simone Signoret, voltará à Irlanda, onde este filme foi realizado, para ser a primeira figura de uma biografia de S. Patrício, o patrono dos irlandeses.

Cinéfilo X.

Via Sacra

No Templo do Senhor da Cruz realiza-se nas sextas feiras, durante a Quaresma, antes da missa das nove horas, a piedosa devoção da Via Sacra.

Taxa militar

ANUIDADE PARA 1961

Informa-nos o Senhor Chefe da Secção de Finanças que os contribuintes da Taxa militar podem efectuar o pagamento da anuidade de 1961, sem qualquer agravamento, juntamente com a do ano de 1962, durante os meses de Abril e Maio próximos futuros.

Leia JORNAL DE BARCELOS

FALECIMENTO

Na freguesia da Silva que paroquiava há 53 anos, faleceu, no passado dia 26 de Fevereiro, o nosso estimado amigo Rev. António Joaquim Lopes Júnior, de 82 anos de idade.

Era natural da Freguesia de S. Martinho de Dume, conceito de Braga e irmão dos Snrs. Rev. Manuel Lopes, Dr. Joaquim António Lopes e Albino Lopes, da cidade de Braga.

Ordenou-se no Seminário Conciliar de Braga em 1906 e após a ordenação até 1909 paroquiou a freguesia de Carapeços.

Jornal de Barcelos a toda a família enlutada apresenta as suas mais sentidas condolências.

CINEMA

Hoje, às 21,30 horas, no Cine-Teatro Gil Vicente, será apresentada mais uma produção mexicana com o incrível mago do riso:

Cantinflas no Circo

Na corda bamba... tratador de leões, amigo do elefante e... no trapézio voador! Um vendaval de gargalhada e ao mesmo tempo uma obra humana.

Para maiores de 12 anos. — No domingo, às 15,30 e às 21,30 horas, a história apaixonante num filme vigoroso de movimento excepcional:

TORMENTA AO SOL

Jamais o sol iluminou lances dramáticos e emocionantes.

Em Technicolor, com Susan Hayward e Jeffe Chandler. Para adultos.

Não quebre a sua cabeça à procura de um presente.

Visite a

Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso BARCELOS

Sede: Rua 5 de Outubro, 35 PÓVOA DE VARZIM

REVISTAS

Opinião

Recebemos, como habitualmente, a revista OPINIÃO que o Secretariado Nacional da Informação edita e que se destina a dar aos portugueses uma ideia do que se escreve, lá fora, relacionado com o nosso País, com a nossa vida económica, política e social.

O Milho

Da Secretaria de Estado da Agricultura, que tanto vem trabalhando em prol da lavoura portuguesa e que prepara uma notável e oportuna reforma agrária, recebemos um opúsculo interessante sobre O MILHO, seu valor económico e social.

A Cooperação

A bela revista A COOPERAÇÃO, do mês de Fevereiro e a que só hoje nos é possível fazer breve referência, publica neste número, apreciável colaboração que agrada, não só pela variedade, mas, também, pela profundidade com que são tratados certos assuntos.

Saliente-se a Secção literária dirigida pelo nosso amigo e brilhante crítico literário José de Melo.

Vende-se

Casa térrea com quintal, nesta cidade.

Informa:

Ribello & Rels, L.ª

Barcelos

T O T O B O L A

AGENTE OFICIAL:

José Pereira da Silva Corrêa
CASA IRIS - Barcelos

«Renalcina»

Um excelente remédio para os que sofrem dos Rins, Fígado e Bexiga

Um remédio maravilhoso, de grandes virtudes terapêuticas para as doenças de fígado, rins e bexiga é o famoso **Chá Renalcina**.

Preparado com plantas medicinais típicas da exuberante flora do Gerês, o **Chá Renalcina** é um produto natural, sem qualquer combinação química e dispensa toda a dieta.

Além de tirar as cólicas faz desaparecer as inflamações renais e hepáticas, elimina as areias da bexiga e desenvolve e clareia as urinas. É calmante e diurético.

Este chá toma-se duas a três vezes por dia, antes ou depois das refeições, bastando calcular quatro a cinco gramas para cada meio litro de água. Não há inconveniente em beber-se frio, como refrigerante, e, conquanto o seu paladar não seja desagradável, pode, querendo, adicionar-se-lhe um pouco de açúcar.

Doentes

Encontra-se retido no leito o nosso prezado amigo e assinante Snr. Dr. Manuel Baptista de Lima Torres, distinto advogado.

— Também se encontra internado numa Casa de Saúde, em Braga, o nosso prezado conterrâneo Snr. Dr. António Brochado Monteiro Pedras, distinto médico da nossa terra. Desejamos-lhes rápidas e completas melhoras.

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAUX
TELEFONE 82345

Fotografias — Rádios — Oculos

Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

Já sabem...

que para exercer a actividade de mediador na COMPRA, VENDA e HIPOTECA de propriedades, é preciso estar devidamente autorizado, conforme Dec.-Lei n.º 43.767 de 30-6-1961?

A «EMPRESA PREDIAL NORTENHA», firma devidamente legalizada e especializada, pode proporcionar-lhes o melhor negócio...

Financiamentos em Transacções Hipotecárias — Sempre em 1.ª hipoteca e garantindo um juro compensador, pago adiantadamente aos anos. Prestamos gratuitamente toda a assistência, desde a avaliação das propriedades a onerar, até ao completo reembolso do capital.

Prédios de Rendimento — Temos sempre para venda, no Porto e em Lisboa, nos melhores locais, isentos de contribuição e rendendo numa base de 6 a 8%. **Garantimos uma zelosa e proficiente administração, aos Senhores Compradores da Província.**

ANTES DE QUALQUER TRANSACÇÃO E NO V/PRÓPRIO INTERESSE, CONSULTEM

Empresa Predial Nortenha

Membro da «Fédération Internationale des Administrateurs de Biens Consells Immobiliers» — «FIABCI»

Colham referências

PORTO — Praça D. João I, 25-1.º-Dt.º — Tel. 26706-30181-31038
LISBOA — Praça da Alegria, 58-2.º — Tel. 366731-366812-362228

ATENÇÃO AO NOVO

D. K. W. Junior

Em Exposição a partir de hoje, no Stand Morris, na Rua D. António Barroso.

Correio das Aldeias

CRISTELO, 12

Nutrição Animal — Como já foi largamente anunciado nos jornais, o curso de nutrição animal que se realizou no salão nobre da Casa do Povo de Cristelo, teve um brilho superior a toda a expectativa, sobretudo pela presença das ilustres personalidades que nos honraram com a sua presença. Não damos nomes nem pormenores, pois os jornais da semana passada, incluindo os de Barcelos, sobre o assunto deram larga informação.

A nós, simples correspondente de uma aldeia, apenas nos interessa agora fazer ressaltar o mais importante.

E esse *mais importante* são os frutos deste curso e das palestras que todas as quartas feiras o Eng. Nuno de Mendonça aqui vem fazer. Os habitantes de Cristelo começam a compreender a utilidade de organização e dos frutos do progresso agrícola.

Bem hajam portanto quantos, com o sacrifício da sua presença, aqui vieram dar o seu apoio e o seu estímulo ao trabalho que se vai realizando, com vagar é certo, mas com segurança.

E a todos os jornais que tão amavelmente falaram de Cristelo, os nossos melhores agradecimentos e de todo o povo desta freguesia, ansiosa de prosperidade e crente nela.

C.

VILA SECA, 12

Para uma Juventude Melhor — A Santa Igreja está sempre com os olhos postos na generosidade da Juventude Apóstola e nela confiam também as criancinhas — terreno inculto e exposto a todos os ventos, onde é necessário lançar semente. Até porque os pais (alguns evidentemente) pensam que só a Igreja tem obrigação de formar os filhos, e não se preocupam mais com isso. Mais valioso é, por isso, o sacrifício da Juventude que procura por todos os meios a sua valorização pessoal para que resulte frutuoso o seu trabalho. Perante o Senhor e a Sua Igreja muitos e muitos fizeram o compromisso de trabalhar — e é com os olhos fixos nele que põem toda a canseira na sua tarefa.

— Esteve em Fátima, a tomar parte num curso especialmente destinado a encarregadas da formação de adolescentes, a militante da J. A. C. F. desta freguesia, Angelina Casanova Novais. Ali recebera mais luz para ser, depois facho a inundar as almas inocentes. Que Deus lhe recompense o sacrifício.

Na fonte da Graça — No passado mês de Fevereiro, receberam a graça do baptismo, a 4, com o nome de Maria Diamantina, uma filha de Baptista Araújo Miranda e de Elvira Faria Eiras; a 11, com o nome de Luís de Gonzaga, um filho de António Pereira de Figueiredo e de Maria de Lurdes de Melo Pereira; a 18, com o nome de José, um filho de Manuel Silva Briote e de Maria Jesus da Silva.

Unidos para sempre — Uniram-se pelos laços do Matrimónio os jovens José Seara da Cruz com Maria da Cruz Faria. Presidiu ao acto, em substituição do nosso Pároco, o Rev. Padre José Rodrigues Carneiro, de Vilar de Figs. Felicidades.

Curso Social Corporativo — A Casa do Povo desta freguesia enviou a Lisboa, a fim de tomarem parte num curso destinado a trabalhadores rurais, os Snrs. Manuel Gomes Alves, António Gomes de Brito, José Santos Silva e Domingos Fernandes da Quinta. Bom aproveitamento.

C.

VILAR DE FIGOS, 12

Consórcio — Na nossa Igreja consorciaram-se os jovens Ana Dourado de Miranda com Leonel Campos Gomes. Presidiu ao acto o nosso Rev. Pároco que, na altura própria, lhes dirigiu uma tocante alocução.

Desejamos-lhes as melhores felicidades.

Oferta — Com aquela generosidade que lhe é peculiar, o Snr. Carlos Faria, importante proprietário de Pedra Furada, ofereceu um grande e valioso eucalipto para as obras da nossa residência Paroquial.

Aqui lhe deixamos publicamente o nosso muito e sentido obrigado.

C.

César Ferreira Cardoso
ADVOGADO
Largo D. António Barroso, 9
Telefone 82447 — BARCELOS

RELOJOARIA CARVALHO
O Relojoeiro de confiança em Barcelos.
Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

Alto-falantes

Para abrilhantar as vossas Festas preferiam sempre a Casa

José Fernandes
R. Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS
Telefone 82245
BARCELOS

Fotografia em todos os géneros

Vida Desportiva

Campeonato N. da III Divisão

Iniciou-se no domingo a segunda volta do campeonato nacional da III Divisão. Na Zona A, 1.ª série, o F. C. de Famalicão venceu dificilmente em Vila Real o Bairro Latino por 4-3, o Monção foi empatar a Mirandela 1-1, o Freamunde venceu o Bragança por 5-1 e o Gil Vicente o Chaves por 2-1.

A classificação na Zona A, 1.ª Série, é a seguinte: Famalicão, 14 pontos; Gil Vicente, 12; Desportivo Monção e Freamunde, 11; D. Chaves e Mirandela, 5; Bairro Latino, 4 e Bragança, 2.

Futebol

Gil Vicente, 2—D. de Chaves, 1

No último domingo, no campo Adelino Ribeiro Novo, o Gil Vicente defrontou-se com o Desportivo de Chaves.

A vitória foi favorável ao grupo barcelense por 2-1, com 0-0 ao intervalo.

O resultado final do encontro não se ajusta ao desenrolar do jogo. O grupo barcelense que se apresentou completo merecia uma vitória folgada.

Exceptuando os primeiros momentos em que o grupo barcelense actuou um tanto precipitado a superioridade da equipa gilista não deixou dúvidas.

Os golos do Gil foram marcados por Mesquita aos 3 e 30 minutos do segundo tempo e do grupo visitante no último minuto do jogo.

Arbitrou Arlindo Mesquita, do Porto.

O Gil Vicente, alinou: Alfredo; Carvalho, Ferreira e Juca; Pontes e Canário; Manuelzinho, Vieira, Teixeira, Mesquita e Marques.

VITE-LACTO

LEITE ARTIFICIAL PARA CRIAÇÃO DE VITELOS e outros mamíferos. Permite criar o animal com mais economia e saúde.

Laboratório da Farmácia Pinho
Guia — LEIRIA

Aluga-se

Andar no Campo 28 de Maio.

Informa esta Redacção.

Câmara Municipal do Concelho de Barcelos

EDITAL

Suspensão de trânsito de veículos pesados

LUÍS FERNANDES DE FIGUEIREDO, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

TORNA PÚBLICO que, por motivo da obra de «REPARAÇÃO DA ESTRADA MUNICIPAL N.º 542 — DA E. N. 306 À E. N. 205, POR TERMAS DO EIROGO — PAVIMENTAÇÃO NA EXTENSÃO DE 2 850 METROS», se encontra suspenso o trânsito de **veículos pesados** no troço em reparação, até ao dia 31 de Maio próximo.

Para constar, nos termos e para os efeitos do disposto no n.º 4 do art.º 1.º do Código da Estrada se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, Fernando da Costa Fernandes, Chefe da Secretaria, o subscrevo.

Paços do Concelho de Barcelos, 8 de Março de 1962.

O Presidente da Câmara Municipal,

a) *Luís Fernandes de Figueiredo*

Companhia Editora do Minho Assembleia Geral Ordinária

Convoco a reunião da Assembleia Geral Ordinária da Companhia Editora do Minho para o dia 24 do corrente, às 15 horas, na sede social, para discutir e votar o Relatório, Balanço e Contas do Conselho de Administração e Parecer do Conselho Fiscal, do exercício de 1961, bem como para a eleição dos Corpos Gerentes.

Se por falta de número legal de accionistas ou de representação de capital se não puder deliberar naquele dia, fica desde já designado o dia 31 do mesmo mês, à mesma hora e no mesmo local, para se efectuar a reunião.

Barcelos, 7 de Março de 1962.

O Presidente da Mesa,

a) *Humberto Carmona Coelho Gonçalves*

COLCHÕES MOLAFLEX

10 anos de garantia provam a sua eficiência

MÓVEIS
TELES

Telefone 82453

BARCELOS



Tractores "FORDSON,"

Mais BARATOS = Mais ADERENTES = Mais VELOZES

GAMA COMPLETA DE ALFAIAS A MELHOR ASSISTÊNCIA

Concessionários para o Distrito de BRAGA e VIANA DO CASTELO:

SOCIEDADE AGRICOLA E COMERCIAL DO NORTE, L. DA

Av. Marechal Gomes da Costa, 741

BRAGA

TELEFONES: 22450 e 23998

Redacção e Administração:

Tipografia «Vitória»

TELEFONES 82451 e 82428

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS — Tel. 82428

Força e convicção

Por MARINO DE CARVALHO

AO considerar sobre as circunstâncias do momento presente, o Snr. Ministro do Interior acentuou — quando dava posse ao novo Governador Civil do Porto — a necessidade, cada vez mais imperiosa, de fazermos continuamente maior a resistência ideológica contra a qual hão-de quebrar-se as energias tempestuosas dos inimigos da Pátria e do regime político em que foi possível libertá-la do cativo de mentiras e compromissos em que se sentia sufocada e exausta.

Ao mesmo tempo chamou a nossa atenção para a igual necessidade de mantermos sempre pronta a força das convicções em que se funda o sentimento profundo de solidariedade com que afeiçãoamos o gosto de uma atitude política inteiramente dedicada ao melhor serviço da Nação. São do ilustre Ministro do Interior as palavras que transcrevo:

«Nota-se no difícil momento que atravessamos um recrudescimento da acção dos agentes exteriores, visando a perturbação e a desagregação da frente nacional, servindo-se do boato, dos panfletos subversivos, da conjura, da especulação, do descrédito e da minimização de todas as iniciativas do Governo para instaurar um clima de medo e de insegurança que pode ter sérios reflexos até na vida económica do País.

O Governo, utilizando firmemente os meios de que dispõem, está em condições de garantir a ordem, mas conveniente seria que esta resultasse mais da resistência ideológica e da força das convicções de cada um de nós, do que da acção repressiva das Forças Armadas que se não hesitará em empregar se for necessário».

Nestas claras afirmações o Ministro Santos Júnior deixou bem patente que a acção subversiva de agentes exteriores, ao serviço do comunismo internacional, continua a perseguir os intentos e as próprias realizações da nossa vida colectiva e a criar consecutivamente fontes abastecedoras de variados inquietismos e golpes.

Por outro lado ficou expresso, com transparente noção de realismo político, um propósito perseverante quanto à defesa intransigente e incondicionada da ordem,

da segurança e da tranquilidade pública.

O Governo não hesitará, sempre que seja preciso utilizar os meios de que dispõe para que esses valores da vida nacional, individual e colectiva, se não estorvem na sua intensidade e muito menos se percam na sua riqueza fundamental.

Conhecem-se as manobras do adversário duro e violento, as maquinações todas com que incessantemente ataca, as armas do seu combate.

E sabe-se de que intenções parte e quais as ambições que o animam, os apoios em que se movimenta, os elementos de tenebrosa solidariedade com que sempre conta.

A estratégia pura e simples do seu combate recorre proveitosamente às influências incontestáveis do boato, da calúnia, da insinuação, do descrédito, da atoarda. E o pior mal está em que as pessoas, de longa data habituadas à fácil credibilidade das mais fantasiosas invenções, logo aceitam e propagam a envenenada opinião que aquelas drogas nocivas lhe criaram.

Nunca foi tão necessária, para uma tenaz oposição a esse caudaloso rio de deturpações, falsidades e maldades, a união dos nossos esforços.

Nem se mostrou alguma vez mais aconselhável o robustecimento da nossa resistência ideológica e da nossa força de convicção — como salientou, com flagrante oportunidade, o Senhor Ministro do Interior.

Não basta, pois, darmos-nos à calma e à confiança que o Governo nos garante: é preciso que da atitude de cada um de nós saia um gesto movimentado de entusiasmo e acção, que de cada um de nós se possa seguramente afirmar que é sentinela vigilante na defesa do campo entrincheirado onde todos afinal temos tarefas a desempenhar e cumprir.

Essa será a melhor colaboração que podemos dar ao Governo da Nação, supremo defensor dos altos interesses deste complexo de coisas e valores e circunstâncias que são, a toda a hora, a plenitude da vida do País. A única força que de todos nós poderá sair é a da nossa convicção de ideias e sentimentos.

Engrandece-la, animá-la — eis o nosso dever.

Férias para Trabalhadores

A F. N. A. T. no desejo de proporcionar aos trabalhadores de menos recursos a possibilidade de utilizarem as Colónias de Férias, cria um período extra de funcionamento nas suas Colónias, de 25 de Abril a 28 de Maio, em turnos de dez (10) dias.

- 1.º turno — 25 de Abril a 4 de Maio
- 2.º turno — 7 a 16 de Maio
- 3.º turno — 19 a 28 de Maio

O preço das diárias, por adulto, é de Esc. 15\$00, pagando as crianças Esc. \$90, por cada ano de idade, até aos 12 anos inclusivé.

Para usufruir desta nova modalidade é condição indispensável ser beneficiário das Caixas de Previdência ou sócios das Casas do Povo e Casas dos Pescadores e cujo vencimento não ultrapasse a importância de Esc. 1.750\$00 mensais.

É facultado a estes beneficiários um desconto de 40% nos bilhetes de caminho de ferro, da localidade aonde habitem para qualquer das Colónias e regresso.

Os beneficiários das Caixas de Previdência e beneficiários da F. N. A. T. com vencimento superior a Esc. 1.750\$00, podem também inscrever-se condicionalmente para as vagas que resultem, pagando os adultos a diária de Esc. 25\$00 e as crianças a de Esc. 1\$80 por cada ano de idade até aos 12 anos inclusivé.

Os boletins de inscrição podem ser requisitados à Sede da F. N. A. T. e suas Delegações, sendo também enviados pelo correio àqueles beneficiários que os solicitem.

Dia de S. José

Na capelinha de S. José está a decorrer uma novena em honra do seu patrono.

Amanhã, sábado e domingo, a novena terá início, à noite, às 21 horas.

Na próxima segunda feira, dia 19, dia de S. José, haverá missa cantada às 9,30 horas e à noite, às 21 horas, conclusão da novena, sermão e bênção do SS. Sacramento.

Tríduo para as criadas de servir

Na Igreja Matriz, principia hoje, às 15 horas, um tríduo para as criadas de servir, como preparação para o cumprimento do preceito pascal.

Visado pela Censura

Campanha de luta contra a lepra e outras endemias e de recuperação de doentes de lepra inválidos — na província da Guiné

A Missão Permanente de Estudo e Combate da Doença do Sono e Outras Endemias a quem está confiada a campanha de luta contra a lepra na Guiné, mercê dos 27 centros fixos de tratamento de que dispõe e dos 81 circuitos motorizados que cobrem mensalmente um percurso de cerca de 15.000 quilómetros para administração de sulfonas, vem assegurando durante os últimos anos uma assistência médica eficaz aos doentes da lepra, os quais em fins de 1960 ultrapassavam já os 16.000.

Esta terapêutica médica permite negativizar a baciloscopia na maioria dos casos e curar as lesões cutâneo-mucosas.

Nos anos de 1960 e 1961 foi possível dar alta a mais de 4.500 doentes de lepra.

Como, porém, os medicamentos usados no tratamento da lepra não previnem nem evitam o aparecimento de secuelas que determinam num grande número de doentes diversos graus de invalidez, há necessidade de estabelecer campanhas de prevenção e tratamento das lesões dos doentes de lepra inválidos.

Uma campanha deste tipo, organizada segundo os moldes preconizados pela O. M. S., está a iniciar-se por toda a Guiné.

Do programa dessa campanha fazem parte métodos simples de isioterapia incluindo banhos de parafina, massagens, exercícios e imobilizações com aparelhos de gesso.

Aniversários

FAZEM ANOS:

Amanhã — A Snr.^a D. Dulce Pimenta Antunes.

Sábado — A Sr.^a Dr.^a D. Maria Elisabeth Monteiro de Carvalho Peres, o Snr. Dr. Fernando Salazar e a menina Maria José Vasconcelos Santos.

Domingo — As Sr.^{as} D. Maria Amélia de Araújo Passos Barros e D. Maria José Miranda Aviz Pereira de Brito, os Snrs. Avelino Mesquita e João Landolt de Sousa, a menina Maria Isabel Silva e o menino João Manuel P. Vieira.

Segunda — As Snr.^{as} D. Arminda da Silva Serrano Nunes de Oliveira, D. Maria José Carvalho Figueiredo e D. Beatriz Vieira Vasconcelos, os Snrs. João Duarte Veloso, Engenheiro Joaquim José Mar-

Integrada nesta campanha de recuperação de doentes de lepra inválidos, entrou já também em funcionamento uma secção de cirurgia recuperadora, inaugurada no passado mês de Janeiro, onde se admite ser possível operar um mínimo de 150 doentes anualmente.

Espera-se que a administração destes cuidados especiais aos doentes da lepra atingidos de incapacidade ou invalidez que na Guiné, segundo os inquéritos efectuados, se computam entre 2.500 a 3.000 exerçam uma influência muito favorável no decorrer da campanha anti-leprosa, permitindo obter facilidades no sector do diagnóstico e uma maior assiduidade ao tratamento.

Por outro lado, atendendo à actividade polivalente da Missão que além do tratamento da lepra faz o combate a outras endemias e ainda medicina geral, a realização desta campanha de recuperação deve ter efeitos consideráveis no domínio das várias endemias e, dado o aspecto social da campanha, haverá certamente uma benéfica influência sobre a população em geral, no quadro da política do bem estar que se tem vindo a processar naquela província e cujos resultados já no ano findo foram considerados um «fenómeno único» pelo Dr. Hubert Sansarricq, inspector de lepra da «Organization de Coordination et de Cooperation pour la Lutte contres les Grandes Endemias» a qual engloba o Senegal, Mali, Alto Volta, Niger, Daomé, Costa do Marfim e Mauritânia.

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço permanente no próximo domingo a farmácia ANTERO DE FÁRIA, no Largo Dr. Martins Lima.

tins da Costa Soares, Francisco Duarte Carvalho, Manuel da Cunha Arantes e João Vieira Vasconcelos e os meninos José Manuel Sousa Coutinho Lima Torres e José Manuel Cunha Vilas Boas.

Terça — A menina Maria de Lourdes Ferros Pimentel e o menino João Manuel Ferreira da Silva Corrêa.

Quarta — As Sr.^{as} D. Custódia Marília da Silva Vasconcelos Vinagre, D. Maria Alice Martins Pimenta e D. Lídia Rodrigues Martins e o Snr. Manuel da Silva.